

POR QUE AS CIDADES ESTÃO EM RISCO?





Ao final desta aula você será capaz de:

- Compreender o PANORAMA da problemática envolvendo riscos e desastres nas cidades;
- Entender os ELEMENTOS básicos que compõe a noção de risco;
- Compreender os MOTIVOS e as CAUSAS do porquê as cidades estão em risco;
- Compreender as tendências globais do RRD;
- Entender a evolução histórica da RRD no mundo: Marcos de Sendai e Hyogo.



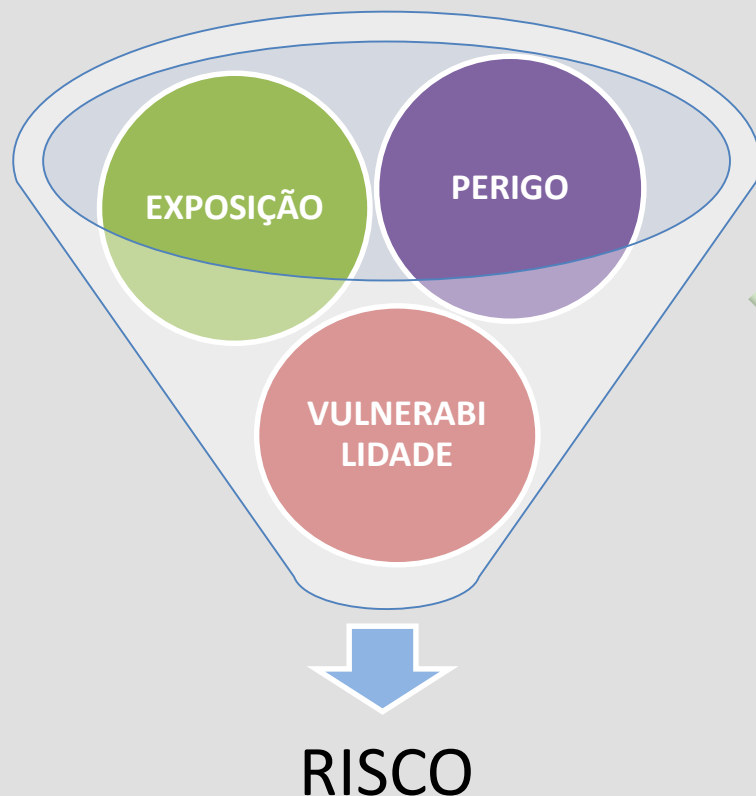
Inicialmente...

Compreensão do
RISCO





ELEMENTOS DO RISCO:



Esses elementos não são estáticos e podem ser melhorados, dependendo da capacidade institucional e individual para lidar e/ou agir para **reduzir o risco** e **umentar a resiliência**.



Outras definições de risco também são aceitas. Veja mais no material da A3!

A stylized, monochromatic cityscape background in shades of gray. It features various building silhouettes, some with solar panels on their roofs, and several trees. A single white cloud is positioned in the upper left corner. The overall style is flat and graphic.

Mas afinal...

**Por que as CIDADES
estão em RISCO?**



➤ URBANIZAÇÃO RÁPIDA

- Mais de 50% da população mundial reside em áreas urbanas e até 2050 esse numero deverá aumentar para 66%;
- Urbanização rápida aliada a falta ações de planejamento e uso do solo pressionam a terra e os serviços, levando novas populações a se instalarem em áreas propensas a riscos.

➤ QUEM PAGA O PREÇO?

- Particularmente aqueles que vivem em assentamentos informais, são afetados desproporcionalmente por perigos e muitas vezes não possuem recursos para se recuperar de desastres;
- Desigualdade e exclusão social gerada pela falta de oportunidades igualitárias limitam as alternativas de habitação e mobilidade.

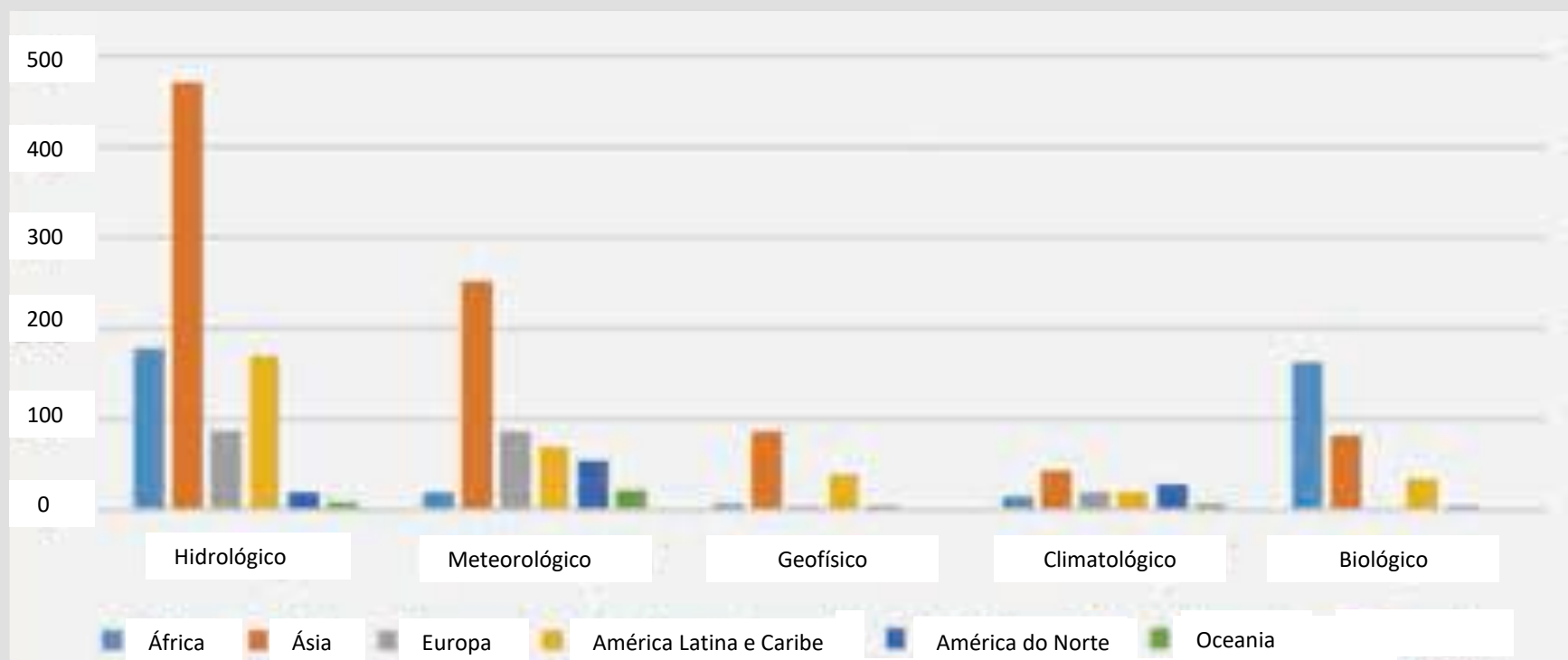


➤ INFRAESTRUTURA

- De acordo com a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2007), os governos terão que gastar aproximadamente US \$ 71 trilhões até 2030 para fornecer infra-estrutura adequada para eletricidade, transporte rodoviário e ferroviário, telecomunicações e água em todo o mundo, inclusive em Países desenvolvidos para sustentar a urbanização e o crescimento populacional.
- Os governos locais geralmente não possuem recursos para impor códigos e padrões de construção e para emitir licenças de forma oportuna e econômica; essa situação contribuiu para a construção ilegal de habitação ilegal.



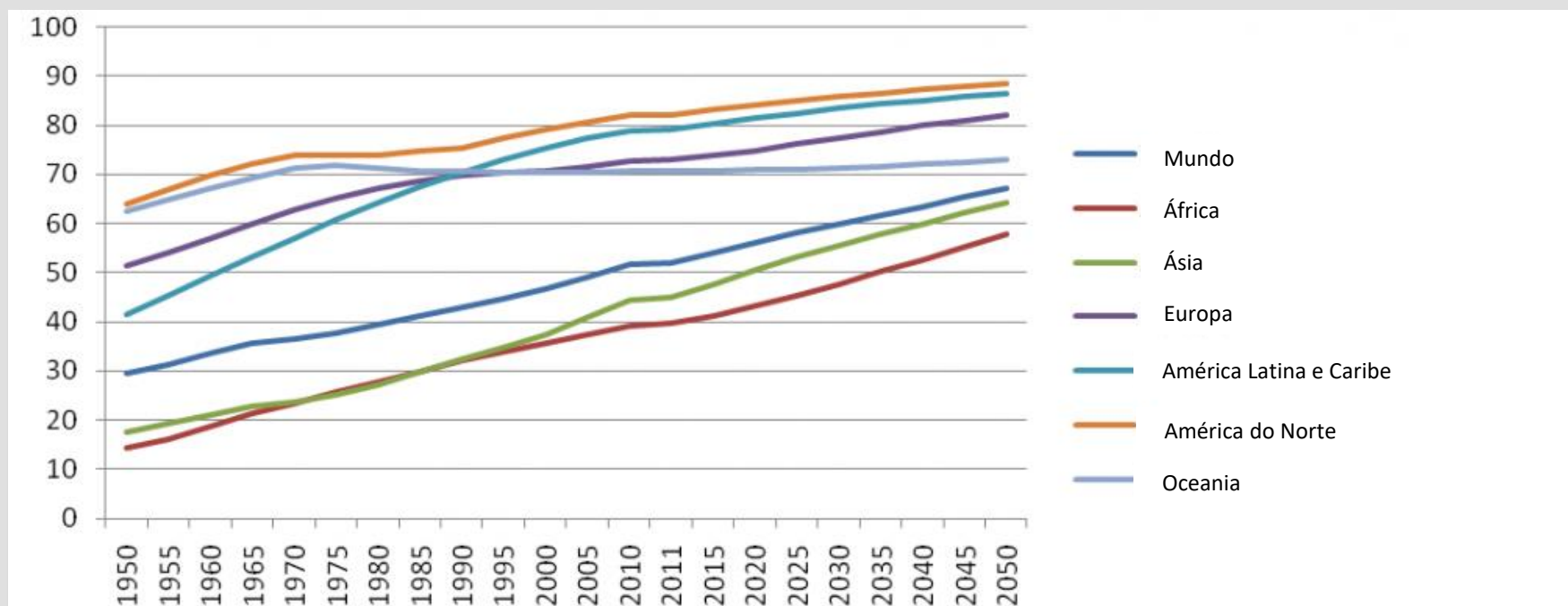
As áreas urbanas da Ásia, seguidas por África e as regiões da América Latina e do Caribe foram as mais afetadas por desastres ocorridos entre 1985 e 2015



UN-DESA, EM-DAT, CRED



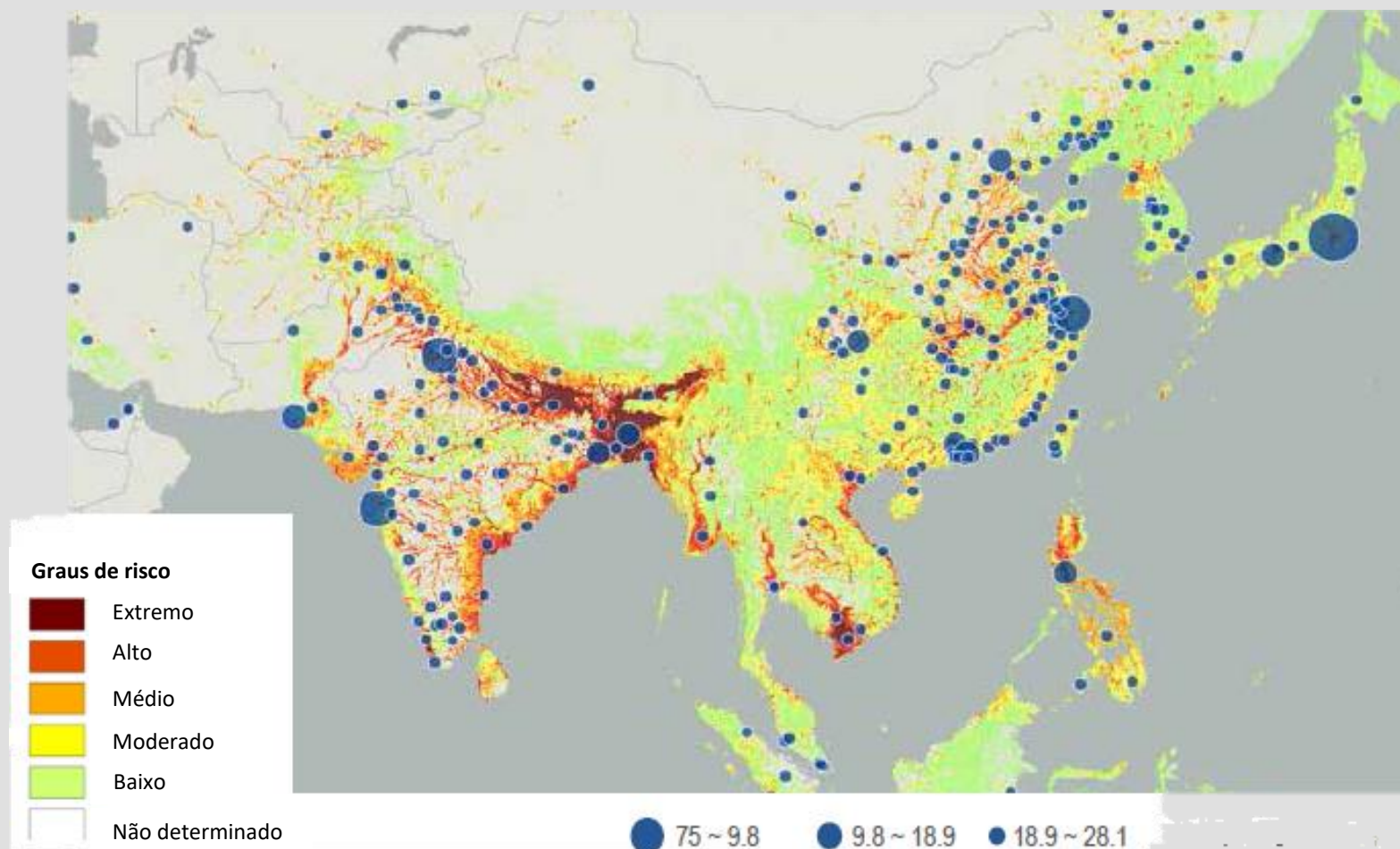
Tendências e estimativas de urbanização nas principais regiões do mundo (em %) de 1950 a 2050



UN-DESA (2010), UN-DESA (2011)

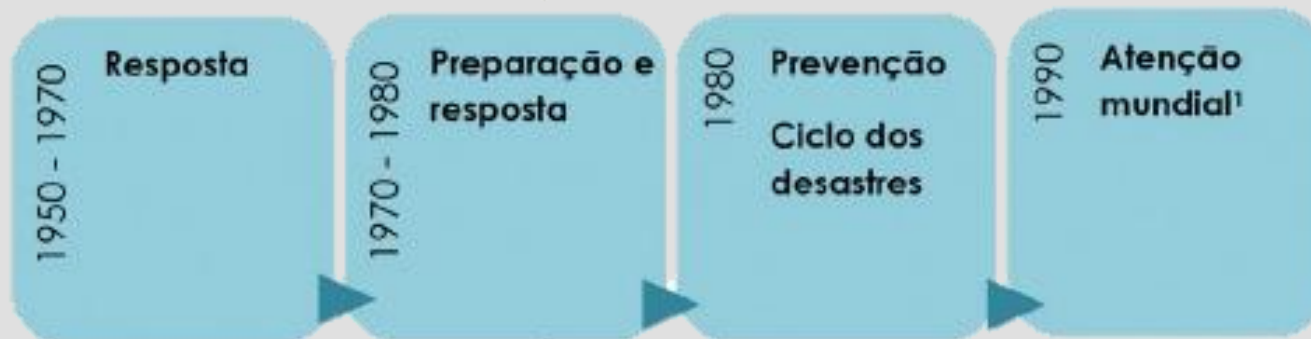


Aglomerações urbanas com mais de 750 mil habitantes em 2011 e distribuição do potencial risco de mortalidade de perigos hidrometeorológicos





Foco nos desastres



Foco no risco





2005-2015

Marco de Hyogo



5 PRIORIDADES DE AÇÃO

Garantir que a redução do risco de desastres seja uma prioridade

Alerta precoce aos eventos extremos

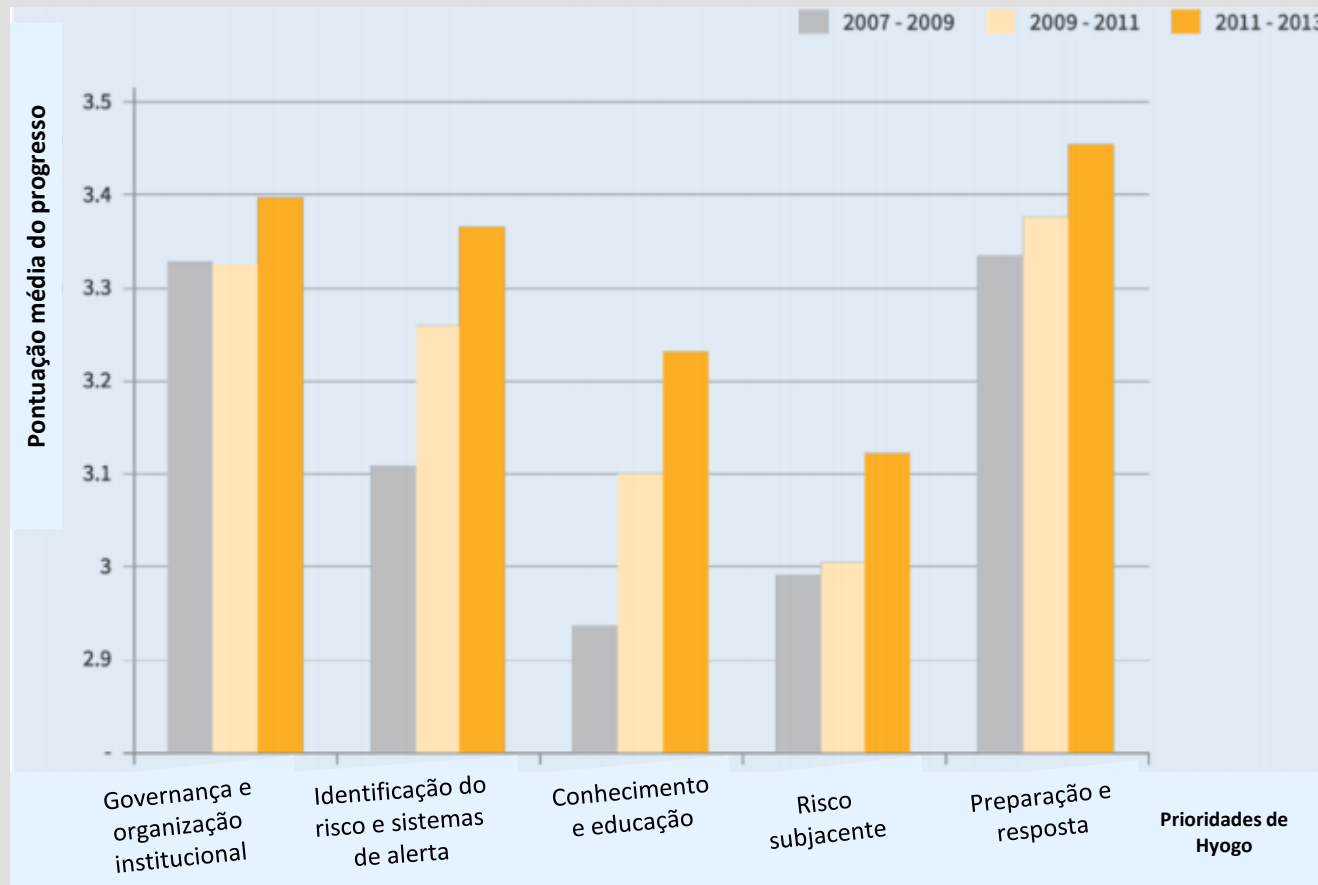
Desenvolver a compreensão e percepção da comunidade

Compreender e reduzir os fatores de risco

Fortalecer a efetividade da resposta



RESULTADOS DE HYOGO



GAR, 2013



2015-2030

Marco de Sendai



4 PRIORIDADES DE AÇÃO

Compreensão do risco de desastres

Fortalecimento da governança para gerenciar o risco de desastres

Investir na redução do risco de desastres para a resiliência

Melhorar a preparação a fim de ter uma resposta eficaz e recuperar, reabilitar e reconstruir melhor



AVANÇOS DE SENDAI

- Mudança de foco: reduzir riscos de desastres e não mais perdas por desastres;
- Compreender e abordar fatores criadores de risco (atuais e futuros);
- Mudança de “o que fazer?” para “como fazer?”;
- Escopo inclui ameaças extensivas, de pequena escala, tecnológicas e biológicas;
- Conjunto de metas globais e princípios orientadores;
- Responsabilidade para a RRD compartilhada com partes interessadas;
- Mobilização de investimentos sensíveis ao risco.



IMPORTANTE!!!

- Desastres não são naturais;
- Todos vivemos sob risco. Qual o risco aceitável?
- Desastres x desigualdade social;
- Mudança de foco: reduzir riscos de desastres e não mais perdas por desastres;
- Planos de ações nacionais e locais até 2020;
- Ações proativas e não reativas.



O B R I G A D O !

